



Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

REQUERIMENTO Nº 18/2016.

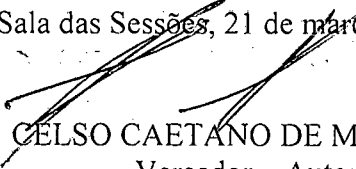
<b>APROVADO</b>
<i>Ja</i> DISCUSSÃO
EM 05 / 04 / 16
PRESIDENTE
Em, 21 de março de 2016.

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AO  
ILMO. SR. LUCIANO MOOJEN CHAVES, PELOS  
RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO  
MUNICÍPIO.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental, outorga de Moção de Aplausos ao  
Ilmº. Sr. Luciano Moojen Chaves, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Sala das Sessões, 21 de março de 2016.

  
CELSO CAETANO DE MIRANDA  
Vereador – Autor

JUSTIFICATIVA:

Luciano Moojen Chaves é gaúcho, nascido em Porto Alegre. Morou no Rio de Janeiro desde criança, estudou o Jardim de Infância na Praça do Lido, em Copacabana. Atualmente mora em Tamoios e lá reside por pouco mais de 30 anos. Especializado em Marketing Cultural pela Cândido Mendes de Ipanema, estudou “História da Arte no Brasil” com o Mestre Carlos Scarince no Museu de Arte do Rio Grande do Sul e “Estágio Atual do Conhecimento da Teoria das Cores” com o mestre Israel Pedrosa, no Museu Nacional de Belas Artes. Assinando 33 mostras de Arte no eixo Copacabana – Búzios, lançou diversos artistas no mercado de arte brasileiro.

Foi o organizador da Exposição “Serigrafias de Mestres”, que inaugurou o Espaço Banrisul, no Rio de Janeiro, proporcionando ao visitante um razoável percurso da História da Arte brasileira que inclui momentos decisivos tais como o modernismo de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Portinari e Teruz, o Concretismo e o Neoconcretismo dos anos 50”. Frederico Moraes (Crítico de Arte, foi diretor do Museu de Arte Moderna e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage – Rio de Janeiro) JUCA (Embaixador Ovídio de Andrade Melo). A mostra de pinturas do Juca, realizada por este Escritório de Arte no Rio Palace Hotel, na Praia de Copacabana, foi apresentada pelo mestre Oscar Niemeyer. Esta mostra contemplou este Escritório de Arte com Moção de Congratulação da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, aprovada por unanimidade em plenário. Esta Moção foi proposta pelo então Vereador Maurício Azedo, que também foi Presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). “A realização da exposição de Juca/Ovídio é, pois, um acontecimento da maior significação cultural, pela qualidade de sua criação e pela extraordinária dimensão humana deste notável artista.

É com justificadas razões, portanto, que a Câmara Municipal do Rio de Janeiro festeja, através desta Moção, a inspirada iniciativa dos organizadores do Espaço Cultural Rio Palace de marcar o seu começo de vida com a mostra de pinturas do Juca”. Sobre Luciano, Antônio Oswaldo Castro Leite de Andrade escreveu o seguinte: “Ele não é simplesmente um



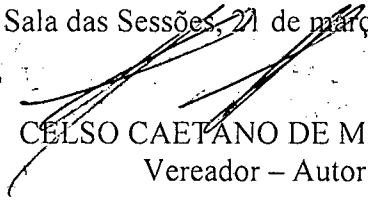
**Estado do Rio de Janeiro**

## **CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

Marchand. É um devotado das artes plásticas. Ele não vive da arte. Ele vive a arte. É mais fácil vê-lo entusiasmado por um artista desconhecido, do que por um nome consagrado, cortejado pela crítica e pelas colunas sociais. É mais fácil descobri-lo entusiasmado como um menino, diante de uma nova proposta artística, de uma tela que o surpreende nas ruas, nas exposições de pequenos espaços, do que por um grande artista consagrado, cujas exposições produzem com esmero e profissionalismo, mas sem o encantamento da novidade e da descoberta. E esse mecenas, sempre presente na alma de Luciano, que o faz uma pessoa fascinante. Não há quem não o conheça bem e não nutra por ele uma grande amizade, um enorme carinho.

Assim, caros Pares, entendem ser de justiça à outorga da presente Moção de Aplausos.

Sala das Sessões, 21 de março de 2016.

  
CELSO CAETANO DE MIRANDA  
Vereador – Autor